



ARRUDA tem VALOR

queremos dar voz e valorizar
o conhecimento, as ideias e os projetos dos arrudenses

3.ª edição - 2024

2 - ÍNDICE

3 - EDITORIAL

5 - APRESENTAÇÃO

6 - SESSÃO DE APRESENTAÇÃO

7 - Bruna F. Soares

9 - Cristina Baixinho

11 - Jorge Cunha

15 - COMENTADORA



Arruda tem Valor: Celebrar o Conhecimento, Dar Voz ao Talento

O *Arruda tem Valor* nasce de um propósito claro: reconhecer e dar visibilidade ao melhor que se produz em conhecimento e investigação no nosso concelho. Mais do que um simples projeto, é uma plataforma de valorização do talento local, um espaço onde o esforço, a dedicação e a paixão pelo saber encontram, finalmente, o palco que merecem.

Muitos trabalhos de grande qualidade e relevância acabam por permanecer esquecidos, guardados em gavetas, longe dos olhares que poderiam apreciá-los e dar-lhes o devido reconhecimento. Estudos, investigações e descobertas que representam anos de dedicação, sacrifício e investimento – não apenas por parte dos seus autores, mas também das suas famílias e comunidades. Não podemos permitir que esse conhecimento se perca no silêncio. Queremos criar oportunidades, abrir portas e dar voz a quem merece ser ouvido.

Como afirmava Madre Teresa de Calcutá:

“Às vezes sentimos que o que fazemos é apenas uma gota no oceano. Mas o oceano seria menor sem essa gota.”

O *Arruda tem Valor* é essa gota que faz a diferença. Um projeto que demonstra que o talento e o conhecimento são mais do que realizações individuais – são alavancas de transformação, capazes de mudar vidas e fortalecer comunidades.

Este é o espaço ideal para criadores e investigadores, para todos aqueles que, apesar do seu mérito, permanecem no anonimato. Porque o talento não deve ser invisível – deve ser celebrado, partilhado e incentivado.

Num tempo em que a imagem e a desinformação dominam, mais do que nunca o peso das ideias e do saber continua a ser a verdadeira marca do progresso.

De Arruda, este vale encantado, para o mundo, elevamos o conhecimento e damos-lhe o destaque que merece.

Carlos Alves

Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

“Arruda tem Valor” é uma iniciativa do Município de Arruda dos Vinhos que assenta na **aposta da Economia e do Conhecimento como eixo estratégico fundamental**.

Trata-se pois, de uma iniciativa que aponta para o incentivo e valorização multidimensional do conhecimento e da investigação (dimensão educativa, cultural, empreendedorismo), que potencie a criação de valor bem como inspire e potencie uma cultura de mudança, inovação e transformação da sociedade.

Desta forma, pretende-se a realização de jornadas ligadas ao conhecimento visando a prossecução dos seguintes objetivos:

- A promoção e difusão do conhecimento científico e tecnológico produzido pelos cidadãos arrudenses*;
- Valorização dos agentes locais produtores de conhecimento científico e tecnológico (alunos, professores, cientistas, comunidade académica e científica), visando a sua aproximação e integração junto da comunidade local;
- Valorização da participação educativa da comunidade local, bem como contribuir para o envolvimento da comunidade, dando palco e voz aos alunos e investigadores locais para apresentarem as suas teses académicas e/ou trabalhos de investigação do concelho concedendo-lhes o reconhecimento que lhes é devido.
- Potenciar a criação de sinergias / parcerias com as empresas e o tecido empresarial local, investidores, indústria e ou setores sociais, que contribuam para o desenvolvimento de soluções que impactem positivamente a economia local e potenciem a criação de emprego.

Paralelamente visa-se contribuir para o enaltecimento da massa crítica e o desenvolvimento e incentivo ao apoio ao empreendedorismo jovem.

Para além dos agentes educativos do concelho participam, ainda neste evento o Conselho Económico Estratégico, a incubadora InvestArruda, entidades ligadas à juventude, o tecido empresarial da região, investidores e o ArrudaLab. A seleção dos trabalhos submetidos será efetuada tendo por base a viabilidade, inovação, atualidade, pertinência académica e valorização do domínio endógeno e dimensão local.

* naturais, residentes, trabalhadores e estudantes ou antigos estudantes no concelho, sem limite de idade

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO

ARRUDA tem VALOR



29 de janeiro 2025

15h00 - Universidade das Gerações

abertura - Carlos Alves Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

engenharia química - **Bruna F. Soares**

gestão do risco de queda em idosos - **Cristina Baixinho**

castas portuguesas - **Jorge Cunha**

apresentação e moderação - Regiane Parente técnico Superior no Setor de Educação do município de Arruda dos Vinhos

encerramento - Carlos Alves Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos





BRUNA F. SOARES

Bruna F. Soares é aluna de doutoramento em Engenharia Química pelo Instituto Superior Técnico (IST), Universidade de Lisboa, com bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia. A sua pesquisa foca no desenvolvimento de membranas assimétricas para a separação de dióxido de carbono, integrando líquidos iónicos poliméricos. Tirou o curso de Mestre integrado em Engenharia Química pelo IST, realizando vários intercâmbios académicos no Politécnico de Milão, na Universidade Técnica de Eindhoven e na Universidade de Cantabria. É assistente no IST desde 2021 e publicou diversos artigos em revistas científicas e apresentou trabalhos premiados em congressos internacionais, destacando-se no campo da química verde e separação de gases. Além disso, supervisionou vários estudantes em projetos inovadores e tem se dedicado ao avanço de soluções sustentáveis na engenharia química.

INTEGRAÇÃO DE POLÍMEROS DE LÍQUIDOS IÓNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANAS ASSIMÉTRICAS NA SEPARAÇÃO DE GASES

Apresentou o tema referente à “Integração de Polímeros de Líquidos Iónicos para o Desenvolvimento de Membranas Assimétricas na Separação de gases.”

A separação eficiente de gases é um desafio crítico para aplicações industriais e ambientais, como a captura de CO₂. Este trabalho explora a integração de polímeros de líquidos iónicos no desenvolvimento de membranas assimétricas de alta performance. Estas membranas inovadoras combinam propriedades únicas de seletividade e estabilidade, permitindo a separação eficiente de misturas gasosas. A pesquisa destaca o potencial destas tecnologias como soluções sustentáveis e de baixo impacto ambiental para os desafios globais relacionados à redução de emissões de gases de efeito estufa.





CRISTINA BAIXINHO

Cristina Baixinho é Professora-Coordenadora na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. Doutora em Enfermagem. Pós-doutorada em saúde coletiva. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Investigadora no Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR). Áreas de Investigação: Gestão do Risco de Queda em idosos e transição do hospital para a comunidade. Editora da Anna Nery Revista de Enfermagem e da Revista de Enfermagem da Universidade de S. Paulo. Membro da Comissão Científica de vários congressos.

GESTÃO DO RISCO DE QUEDA NA PESSOA IDOSA

A queda é um síndrome geriátrico complexo, pela prevalência e estimativa do seu aumento, numa população com maior esperança de vida, mais dependente, com várias comorbilidades e polimedicada e por, concomitantemente, cruzar-se com outras questões de saúde complexas de resolver a curto prazo como a baixa literacia, as dificuldades em adotar comportamentos de segurança seja por baixo conhecimento das mesmas, seja por barreiras culturais ou dificuldades económicas. É consensual que uma medida custo-efetiva para a prevenção da queda é a identificação do risco e a associação das medidas preventivas adequadas ao risco individual, que passam pelo exercício físico, prevenção da osteoporose, alimentação, controlo da medicação que aumenta o risco de cair, escolha do calçado e vestuário adequado, entre outras medidas simples.







JORGE CUNHA

Jorge Cunha é doutorado pelo ITQB /UNL em 2009. Investigador Auxiliar na Estação Vitivinícola Nacional desde 2016. Iniciou a atividade em Ampelografia e Recursos Genéticos Vitícolas em 2000. Desde 2021 que integra o grupo de peritos de Ampelografia da Organização Internacional da Vinha e do Vinho. Curador da Coleção Ampelográfica Nacional (<https://www.inia.vpt/can>) desde abril de 2021. O melhoramento sexuado da videira é o seu foco recente, direcionado para a obtenção/identificação e estudo de variedades autóctones tolerantes às doenças do míldio e oídio.

CASTAS PORTUGUESAS: O CONTRIBUTO PARA A VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS

Avalização de um território, região ou país, está amplamente associado à sua tradição, cultura e capacidade de inovação. É o que se faz desde 1988, quando integram o Projeto de Ampelografia e Sinonímia de Castas Portuguesas, José Eiras-Dias e José Pedro Cunha, implantaram uma coleção ampelográfica em Dois Portos, Estação Vitivinícola Nacional, INIAV I.P.

Recolher todas as castas que à data se encontravam pelo país e estudá-las, e sempre que outras mais fossem encontradas, fazer o mesmo. Foi assim desde 1988, vários projetos, nacionais, mais internacionais, várias publicações, mais internacionais, nacionais apenas o sumo do que publicamos lá fora. Assim, valorizamos a nossa vinha, vinho e subprodutos. Quatro décadas a preservar, a estudar a autenticidade das nossas castas, e a valorizar grande



parte da nossa riqueza LOCAL, como sabem esta região potencia a exploração da vitivinicultura, e não é por acaso que a nossa terra se chama Arruda dos Vinhos.

Os resultados obtidos, provam que Portugal possui um vasto património genético único, quer de castas, quer de plantas de *Vitis vinifera* ssp. *sylvestris*. Desde 2003, um dos nossos objetivos tem sido ajudar a desmistificar a origem dessas castas. Os muitos estudos realizados com base nesse património único originaram resultados altamente esclarecedores, que redundaram no artigo "Dual domestications and origin of traits in grapevine evolution" publicado na revista Science (<https://www.science.org/doi/10.1126/science.add8655>), a segunda mais cotada do mundo científico. Até à data, este constitui o trabalho mais alargado nesta matéria em todo o Mundo, onde participaram



16 países, 22 instituições e 79 investigadores de todo o mundo, dos quais 2 portugueses (Jorge Cunha e José Eiras-Dias).

Em conclusão, a preservação, resultante de uma tradição vitivinícola milenar, a valorização e a inovação presente na diversidade de castas portuguesas identificadas, dotará as regiões, o país e o mundo de uma versatilidade na oferta de novos produtos vitivinícolas, contribuindo para a sustentabilidade do setor vitivinícola.





REGIANE PARENTE

Licenciada em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona - Centro Universitário Lisboa, e Mestre em Administração Educacional e Regulação da Educação, desempenha funções como Técnica Superior no Setor da Educação do Município de Arruda dos Vinhos.





ORGANIZAÇÃO



APÓIO

